

reforçando a necessidade de novas pesquisas com produtos alternativos. Assim, objetivou-se neste trabalho, avaliar a ação do extrato vegetal e do preparado homeopático de *Nicotiana tabacum* (L.). Os tratamentos constituíram-se do extrato aquoso de *N. tabacum* na concentração de 5, 10 e 15% e solução homeopática de *N. tabacum* nas dinamizações 06 CH, 12 CH, 18 CH, 24 CH, 30 CH e 60 CH, além do teste controle (água destilada). As soluções foram pulverizadas utilizando-se torre de Potter, sobre os insetos (ação direta) e no alimento (ação indireta). No método de ação direta, aplicou-se 1 mL sobre 15 insetos dispostos em placas de acrílico. Em seguida, foram transferidos para placas de Petri. Na ação indireta, a aplicação de 1 mL foi efetuada sobre 5g de farelo de trigo, em placas de Petri. Após mistura da dieta, os insetos transferidos para essas placas. Para cada tratamento, em ambas estratégias, e respectivas testemunha, foram preparadas 5 placas contendo 15 insetos, sendo cada placa considerada uma repetição. Em ambos os casos, os insetos foram mantidos em 26 ± 1 °C e fotofase de 14 h, por 10 dias, sendo avaliados diariamente a mortalidade de *A. diaperinus*. O método de aplicação direta do extrato aquoso de *N. tabacum* a 10 e 15% promoveu mortalidade significativa de *A. diaperinus*, já no método de aplicação sobre o substrato, apenas a concentração de 15% promoveu esse resultado, enquanto os tratamentos homeopáticos não tiveram ação sobre a mortalidade do inseto. Os extratos aquosos de *N. tabacum* apresentaram potencial para o controle de *A. diaperinus*, sendo que o método de aplicação direta sobre o inseto mostrou-se mais eficaz que o método de aplicação sobre o substrato alimentar, indicando possível uso desse tratamento a campo.

12-Respostas de *Cosmopolites sordidus* (Germ.) ao óleo essencial de eucalipto. (Responses of *Cosmopolites sordidus* (Germ.) to eucalyptus essential oil). CONCEIÇÃO, L.S.¹; FONSECA, S.S.¹; FANCELLI, M.²; BORGES, A.L.².¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, R. Rui Barbosa 710, 44380-000, Cruz das Almas, BA; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, C.P. 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA, E-mail: marilene.fancelli@embrapa.br

A broca-do-rizoma, *Cosmopolites sordidus*, é a principal praga da cultura da bananeira. O estudo do comportamento do inseto pode auxiliar no desenvolvimento de alternativas para seu manejo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do óleo essencial de eucalipto sobre *C. sordidus*. Bandejas plásticas contendo vermiculita foram utilizadas como arenas. Pedacos de esponja vegetal impregnados com os tratamentos foram dispostos nas extremidades opostas das arenas. No primeiro ensaio, utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com 2 tratamentos (água destilada e óleo essencial de eucalipto) e 9 avaliações em esquema fatorial com 5 repetições. No segundo ensaio, adotou-se o delineamento de blocos casualizados, com 2 tratamentos (óleo vegetal e óleo essencial de eucalipto, 1:9) e 5 avaliações em esquema fatorial com 5 repetições. Em ambos os experimentos, 20 adultos de *C. sordidus* foram liberados. A variável analisada foi o número de adultos por tratamento. Os dados foram transformados para raiz quadrada ($x+0,5$) e submetidos à análise de variância. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey (5%). Em ambos os ensaios, verificou-se efeito significativo para a interação e diferenças nas respostas quanto aos tratamentos avaliados. No primeiro ensaio, o óleo de eucalipto repeliu os adultos de *C. sordidus* até a penúltima avaliação. No segundo ensaio, o óleo de eucalipto (1:9) foi atraente nas quatro primeiras avaliações. A resposta (atração ou repelência) de *C. sordidus* ao óleo essencial de eucalipto varia em função da diluição e do tempo de avaliação.

13-Parasitismo de *Fopius arisanus* em ovos de *Ceratitis capitata* em diferentes idades. (Parasitism *Fopius arisanus* in *Ceratitis capitata* eggs at different ages). GROTH, M.Z.¹; NORNBERG, D.S.¹; BERNARDI, D.¹; LOECK, A.E.¹; PONCIO, S.¹; NAVA, D.E.². ¹Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Programa de Pós-graduação em Fitossanidade Caixa Postal 354, CEP: 96010-900, Pelotas, Brasil. ²Embrapa Clima Temperado, Laboratório de Entomologia, Caixa Postal 403, CEP: 96010-971, Pelotas, Brasil; E-mail: martinzg07@hotmail.com

O parasitoide de ovos *Fopius arisanus* (Sonan, 1932) (Hymenoptera: Braconidae) apresenta um potencial como agente de controle biológico de tefritídeos-praga. No Brasil, tem se multiplicado em *Ceratitis capitata* (Wied. 1824) (Diptera: Tephritidae) por possuir potencial ao desenvolvimento de *F. arisanus*. Contudo, visando multiplicação massal, a definição da idade dos ovos do hospedeiro é um fator determinante, pois pode afetar o parasitismo e a viabilidade do ciclo biológico do parasitoide. O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes idades de ovos de *C. capitata* no parasitismo de *F. arisanus*. Ovos de *C. capitata* com idades de 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40 e 44 horas, foram separados em grupos (50 ovos), colocados sobre um papel filtro (17 mm de diâmetro) com uma base de pano esponja vegetal umedecido e acondicionado em placas de acrílico (20 mm de diâmetro). Em seguida, os ovos foram colocados em gaiolas plásticas contendo 30 fêmeas de *F. arisanus* com 20 dias de idade para ocorrer o parasitismo. Decorrido cinco horas, os ovos foram retirados, transferidos para potes plásticos (80 mL) contendo 20 mL de dieta artificial e mantidos em câmaras climatizadas (temperatura 25 ± 2 °C, umidade relativa do ar de $70 \pm 10\%$ e fotofase 12 horas). O parâmetro avaliado foi o número de parasitoides emergidos. O delineamento